



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2024

**Tp. Período** Anual

**Curso** EDUCAÇÃO FÍSICA - Licenciatura (080/I)

**Disciplina** 2516/I - ESTAGIO SUPERVISIONADO I - LICENCIATURA

**Carga Horária:** 68

**Turma** EFI/I

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estudo, planejamento, execução e avaliação da prática pedagógica em Educação Física na Educação Infantil e Anos iniciais do Ensino Fundamental.

### I. Objetivos

- Analisar os documentos orientadores da Educação Física no Ensino Fundamental.
- Identificar os principais aspectos necessários para elaboração de plano de ação didático e projetos pedagógicos em consonância com a realidade escolar.
- Compreender o papel do professor diante das técnicas e processos de aprendizagem, a fim de contribuir para o planejar, gerenciar o tempo, o espaço e as rotinas escolares de acordo com a metodologia utilizada.
- Realizar estágio supervisionado, desenvolvendo atividades de Educação Física de na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano), com base nas concepções metodológicas analisadas e na realidade escolar.
- Conduzir ações de ensino, pesquisa e extensão em conformidade ao campo de estágio;
- Promover ações extensionistas pertinentes ao campo de estágio.

### II. Programa

- Documentos orientadores da Educação Física no Brasil e no Paraná: Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica, Diretrizes Curriculares da Educação Básica (PR), Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
  - Projeto Político Pedagógico. Plano de ação. Planejamento. Livro de Chamada. Intervenção Pedagógica. Educação Física Inclusiva. Elaboração de relato de experiência.
  - A importância da pesquisa e extensão na formação e atuação docente;
  - A indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão no campo de estágio.
- Obs. Serão realizadas 20 horas de carga horária em atividades extracurriculares referentes a curricularização da extensão.

### III. Metodologia de Ensino

- Serão utilizadas como estratégias de ensino aulas expositivas, debates, vivências e atividades no campo de estágio, na busca de favorecer o movimento em torno do conhecimento que será tratado a partir “da síntese (sensorial concreto, o empírico, o concreto percebido), passando pela análise (abstração, separação dos elementos essenciais, das causas e contradições fundamentais) e chegando à síntese (o concreto pensado, um novo concreto mais elaborado, uma prática transformadora) (Corazza apud GASPARIN, 2003. p. 5).
- Os acadêmicos desenvolverão trabalhos de pesquisa, de ensino e de extensão, por meio de métodos de observação, elaboração e avaliação (projeto, relatório, entrevista, imagens) de ações no campo de estágio.
- Desenvolvimento de projeto extensionista em consonância ao campo de formação docente no processo de inserção e atuação na comunidade escolar.

### IV. Formas de Avaliação

- Avaliação será contínua e diagnóstica, onde além da participação nas aulas, que deverá ocorrer por meio de debates e vivências práticas, serão utilizados os seguintes instrumentos:
- Síntese mental do conteúdo, que deverá ser registrada ao término de algumas aulas de acordo com as dimensões estudadas.
- Seminário.
- Auto-avaliação.
- Experiências de ensino.
- Relato de experiência.
- Ao final do 1º e 2º semestre será realizado avaliação de recuperação de conteúdos programáticos insuficientemente apreendidos e compreendidos pelos estudantes e que resulte em nota abaixo da média estipulada pela instituição. A recuperação de rendimento prevê um trabalho em forma de síntese dos respectivos conteúdos programáticos. Elaboração de texto e/ou apresentação oral.

### V. Bibliografia

#### Básica

1. BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
2. COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 2.ed. rev., 2009
3. GUSSO, Angela Mari [et al]. Ensino fundamental de nove anos: orientações pedagógicas para os anos iniciais. Org. Arleandra Cristina Talin do Amaral, Roseli Correia de Barros Casagrande, Viviane Chuek. Curitiba, Pr. Secretaria de Estado da Educação, 2010.176 p.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	EDUCAÇÃO FÍSICA - Licenciatura (080/I)	
<b>Disciplina</b>	2516/I - ESTAGIO SUPERVISIONADO I - LICENCIATURA	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	EFI/I	

## PLANO DE ENSINO

### Complementar

1. ALMEIDA, T. T. de O. Jogos e brincadeiras no Ensino Infantil e Fundamental. São Paulo: Cortez, 2005
2. DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (org.) Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005
3. KUNZ, Elenor (org.). Didática da educação física 1. 2ª ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2001.
4. KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. 4.ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2001.
5. MENEGON, R. R.; LIMA, M. R. C.; LIMA, J. M.; ROMERO, L. R. A importância dos projetos de extensão no processo de formação inicial de professores de Educação Física. Acesso em 1 de junho de 2018. Disponível em <http://www.marilia.unesp.br/Home/Eventos/2015/jornadadonucleo/a-importancia-dos-projetosde-extensao.pdf>
6. NOZAKI, J. M.; FERREIRA, L. A.; HUNGER, D. A. C. F. Evidências formativas da extensão universitária na docência em Educação Física. Revista Eletrônica de Educação. 9 (1), 228-241, 2015.
7. SAVIANI, D. Escola e democracia: teorias da educação. 32 ed. Autores Associados. Campinas. SP, 1999.

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEDUF/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 004/2024  
**Data:** 03/04/2024